

Editorial,

Prezada Comunidade Acadêmica.

Publicamos nossa primeira edição de 2018 com artigos de variados enfoques e abordagens. Aproveitamos para agradecer o compromisso de todos os *stakeholders* do nosso periódico: Conselho Editorial, avaliadores *ad hoc* e, sobretudo, pesquisadores que acreditam no potencial do nosso periódico como veículo digno de divulgar os resultados dos vossos estudos.

Abrimos a edição com o artigo ‘QUAL O EFEITO DA AGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA NA RENTABILIDADE FUTURA? UMA ANÁLISE DAS COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS’ Antônio Lopo Martinez e Ana Paula Gobbi Sales Reinders (ambos da FUCAPE Business School) investigam a possibilidade de uma rentabilidade maior nas firmas que têm maior agressividade tributária.

No estudo PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS: DESAFIOS E BENEFÍCIOS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA AGÊNCIA’, Paulo Henrique Amaral Rody (FUCAPE Business School e FaSerra) e Nilmara Oliveira da Luz (FUCAPE Business School) e Luiz Claudio Louzada (UFES) investigaram os desafios e os benefícios de um programa de participação nos lucros e resultados de uma Siderúrgica localizada no Estado do Espírito Santo.

Rayanne Silva Barbosa, Sirlei Lemes e Fláida Êmine Alves de Souza (todos da UFU), no estudo intitulado ‘COMPARABILIDADE DA MENSURAÇÃO AO VALOR JUSTO DE COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS PERTENCENTES AO ÍNDICE BOVESPA’, avaliam o nível de comparabilidade na mensuração ao valor justo de companhias abertas brasileiras de acordo com os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). No quarto estudo, Jean de Lima Faleh e Fernanda Filgueiras Sauerbronn (ambos da UFRJ) discutem o emprego de práticas gerencialistas, como gestão de desempenho, no âmbito do terceiro setor brasileiro, em especial das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), mediante uma discussão sobre distintas vertentes de entendimento acerca da viabilidade de sua aplicação.

O estudo ‘A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO REGIME DE COMPETÊNCIA NO SETOR PÚBLICO’, de autoria de Juliane Pereira Lemos, Luiz Eduardo Pereira Lemos, Janyluce Rezende Gama e Douglas Roriz Caliman (todos da UFES) analisaram a institucionalização, de acordo com Tolbert e Zucker (1999), de novos procedimentos ligados a convergência da Contabilidade Internacional ao Setor Público.

Marcio Roberto Piccoli (FURB) e Alessandra Jerszurki (Unoesc) investigam as variáveis explicativas do aumento do endividamento público nos anos de 2011 a 2014 de duas associações de municípios do estado de Santa Catarina: AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, e a AMMOC - Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense.

Tacyany Ferreira da Silva (FACAPE), Josaias Santana dos Santos (FACAPE), Raimundo Nonato Lima Filho (FACAPE), Juliana Reis Bernardes (FAESF-PI) e João Eudes de Souza Calado (UNIVASF) analisaram a percepção dos usuários dos serviços de contabilidade em Petrolina-PE e Juazeiro-BA sobre a prestação dos serviços de contabilidade para as empresas comerciais, identificando os fatores determinantes na qualidade percebida

bem como os determinantes na satisfação geral com os serviços prestados pelos profissionais ou organizações de contabilidade.

No oitavo estudo, intitulado “CONTROLE INTERNO E CONFLITOS DE INTERESSES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS”, Gustavo Henrique Costa Souza (UFPE), Elizângela Borba Ferreira da Silva (FAFIRE) e Luiz Antônio Félix Júnior (UnP) avaliam se relações pessoais eventualmente mantidas entre funcionários e clientes das cinco maiores instituições financeiras do país provocam conflitos de interesses capazes de ocasionar o descumprimento destes normativos institucionais e expor a organização a toda sorte de riscos.

Rebecca Cunto (UNI7), Marcio Mota e Luzianne Nogueira (ambos da UECE), no estudo intitulado ‘ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A ÉTICA CONTÁBIL EM PERIÓDICOS NACIONAIS’, analisam as características das pesquisas que envolvem a ética na área de contabilidade, entre os anos 2000 e 2015, no Brasil.

Por fim, no estudo ‘CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TERCEIRO SETOR NO CONTEXTO BRASILEIRO: o que já foi investigado?’, Paulo Henrique Amaral Rody (FUCAPE Business School e FaSerra), Bruna Marques Marques Altoé (UFES), Gabriel Moreira Campos (UFES) e Donizete Reina (UFES) identificam o panorama da produção científica sobre terceiro setor no Brasil.

Uma excelente leitura!

Saudações acadêmicas,

Prof. Dr. João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento